

VASSIL OLIVEIRA

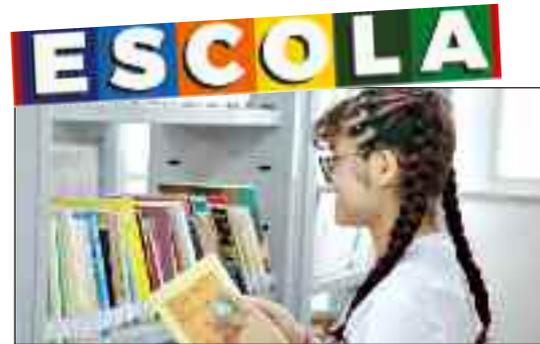
O ganha-ganha de Caiado e MDB com Jânio



O empresário reúne qualidades para a disputa e que, para Caiado, se encaixam nos seus requisitos. **Página 4**



ANO 34 - Nº 1.775 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 28 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR



Estado e capital ampliam vagas de tempo integral

Rede estadual já conta com 263 escolas de tempo integral e a municipal com 45 unidades. **Página 11**

ELEIÇÕES 2024

OAB-GO apresenta sugestões para o pleito deste ano

Entidade sugere maior transparência nas pesquisas de intenção de voto e ações para coibir a propagação de *fake news*.

Páginas 5

ENTREVISTA

ANDRÉ FORTALEZA (MDB)

Vereador e presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia

Pré-candidato a prefeito vai deixar o MDB para enfrentar Vilmar Mariano na eleição



Vereador estuda migrar para o PSDB ou PSD e não descarta aliança com o professor Alcides, pré-candidato a prefeito pelo PL, nem mesmo sair candidato a vereador.

Páginas 6 e 7

INDÚSTRIA

Nova política é “louvável” para Fieg



Sandro Mabel ressalta a importância de o plano estar alinhado com a oferta de linhas de financiamento competitivas que permitam investimentos no setor.

Páginas 8

ARROZ

Missão chinesa conhece potencial do cultivo

Terceiro no ranking do país em produção de grãos, Goiás tem cerca de 16 mil hectares destinados ao arroz com previsão de chegar a 100 mil hectares.

Páginas 9

TRIBUNA JURÍDICA

Comurg condenada a indenizar

A companhia municipal deverá pagar R\$ 4,5 mil a um jardineiro por desrespeito às normas de higiene e conforto.

Página 5

TRIBUNA POLÍTICA

PL de Wilder caminha para o centro

Senador quer eleger 60 prefeitos em Goiás e chegar a 2026 consolidado como liderança goiana.

Páginas 3

EDITORIAL

Educação, o desafio

O ano letivo começou na última segunda-feira com novidades em modalidades de ensino. E também com a repetição de velhos problemas, que se tornam crônicos. É oportuno que os olhos e os esforços se concentrem naquela que é comprovadamente a forma de superação de desigualdades históricas e de mudanças individuais e de nações, a Educação, com E maiúsculo, como deve ser sua importância.

Na rede estadual, em 23 unidades escolares, o ano letivo começou com a oferta de novas modalidades de ensino. São 16 escolas de tempo regular que passarão a ofertar Educação em Tempo Integral e sete unidades que se tornarão Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMGs).

Em 2021, um estudo do Instituto Sonho Grande e Instituto Natural, baseado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), mostrou que as escolas de tempo integral tiveram uma pontuação 63% maior do que as escolas regulares. Isso comprova que se trata de um investimento com resultados mensurados, que deve ser incentivado.

Ainda na rede estadual, o ano também começou com novidade nos 14 Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) que integram o projeto Jornada para o Futuro. A ação permitirá que os estudantes cursem a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de forma concomitante com o Ensino Médio.

Já no município de Goiânia, o ano letivo de 2024 teve início com velhos problemas, como falta de professores e outros profissionais nas escolas municipais. Tiveram grande repercussão as imagens de crianças dos centros de educação infantil dormindo no chão nas salas de aula. A prefeitura reagiu e anunciou a convocação de mais professores aprovados em concurso e novo processo seletivo para temporários.

A Tribuna do Planalto tem um compromisso com a Educação que se confunde com sua história. Continuaremos acompanhando as pautas relacionadas com o assunto, cobrando soluções e reconhecendo e comemorando avanços.

ARTIGO

Concorrências e desafios no cenário da mobilidade urbana

No Brasil, conforme levantamentos da Liga Ventures e do Sem Parar, constata-se 157 empresas atuantes no segmento de mobilidade (mobitechs). O levantamento revela ainda que as startups estão distribuídas em 10 categorias, destacando-se a mobilidade elétrica com 24,84%, a mobilidade corporativa com 8,28%, e os transportes alternativos que correspondem a 5,73% do setor. Adicionalmente, os dados indicam que 31% das empresas surgiram entre 2019 e 2022. Com esses números, é possível discernir o crescimento do setor de mobilidade, o que intensifica a competitividade e a concorrência.

Por um lado, muitas empresas consideram a presença de concorrentes como

algo prejudicial para os negócios, entretanto, oferecer à população opções de serviços na mesma categoria é salutar. Para a marca, isso pode ser um estímulo para melhorias, visto que colabora na implementação de recursos tecnológicos e inovadores, evidenciando aos usuários os diferenciais e as qualidades do produto, por exemplo.

A inovação tecnológica emerge como uma força propulsora na competição de qualquer mercado. A introdução de algoritmos avançados, machine learning e aprimoramentos na interface do usuário têm se revelado elementos cruciais para distinguir os serviços oferecidos. A diversidade e a constante evolução do setor têm reconfigurado a maneira como as pessoas se

deslocam nas cidades, trazendo consigo benefícios e desafios para a indústria.

Acredito que em um mercado competitivo, a construção de confiança com os usuários é fundamental. As empresas do setor precisam reconhecer a importância da transparência nas operações, comunicação clara sobre preços e políticas, e a implementação de medidas que promovam a segurança dos passageiros. Esses elementos são essenciais para manter a confiança do público e a integridade do setor. Por isso, a concorrência pode ser tão significativa, pois não permite que uma marca permaneça na mesmice, mas é preciso buscar diferenciais, ações atrativas, e o reconhecimento tanto dos motoristas

quanto dos passageiros. A resposta é que, se não entrarmos em guerra contra as desigualdades e desestruturação do ensino, o nosso futuro enquanto nação estará ameaçado.

A guerra que temos de traçar, e de fato nos propor a lutar com a mesma força que dos países que atacam uns aos outros, é a guerra em favor da educação, onde não há feridos, não há mortos. Pelo contrário, quando ela é de fato implementada os resultados são avassaladores, positivamente, no mercado de trabalho, com pessoas mais qualificadas, no empreendedorismo, no enfrentamento às desigualdades sociais.

Sabemos que é uma guerra difícil de travar. São muitos anos de luta que nós, da sociedade civil organizada, declaramos e nos posicionamos frente a governos e instituições globais que defendem ou estudam a educação. A Unesco, por exemplo, aponta práticas para a educação como cidadania global, por meio de alguns parâmetros que podemos utilizar nessa guerra pela educação, como o uso de tecnologias de informação e comunicação; abordagens baseadas no esporte, nas artes e na comunidade; formação de professores; iniciativas lideradas por jovens e monitoramento e mensuração da educação.

Outro ponto defendido pela Unesco, e que corroboramos e

colocamos em prática no Instituto Promover - Iphac, é que a formação de cidadãos globais vai além da educação. É necessário haver um engajamento entre múltiplos setores, atores e níveis a fim de obter um impacto duradouro. "Não é apenas o setor educação que deve trabalhar para isso, e sim todos nós", explicou Qian Tang, diretor-geral assistente de Educação da Unesco.

E a conclusão do pensamento de Qian Tang é certo para que possamos, em um futuro próximo e promissor, vencer essa guerra pela educação. "Esse é um esforço conjunto de todas as partes interessadas, a fim de assegurar que os jovens e a geração jovem possam ter acesso a aprendizagem, de forma a que possam conseguir trabalho e construir um futuro melhor para o amanhã".



*Valdinei Valério é presidente do Instituto Promover e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Nacional de La Matanza, Argentina



*Thiago Hidalgo é CEO do Mobizap



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna Política

Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com

Oito ou oitenta

"Fiquei recuado até há poucos dias", falou Jânio depois de uma temporada em silêncio estratégico com jornalistas, articulações e rede social. Após sinal verde do Palácio das Esmeraldas, o ex-prefeito de Trindade está de volta com "rodadas iniciais de longas conversas".

Sem querer pressionar...

Darrot também explicou não ser candidato a qualquer custo e que as portas estão fechadas para dialogar com outras legendas. "Eu não quero causar nenhum confronto." A ideia é não usar a "faca no pescoço" como método para impor à base um projeto goela abaixo e contar com a regência de Caiado para deixar as coisas "muito bem resolvidas, sem fissura, para que não fique ressentimento".

...mas já pressionando

Na semana passada, o grupo de trabalho para a pré-campanha já estava definido, porém à espera de uma decisão sobre iniciar ou não as atividades. Também existe um levantamento em curso sobre a atual administração e "o momento que Goiânia está vivendo" para elencar prioridades a serem discutidas com os goianienses. "Meu perfil se encaixa com as pesquisas qualitativas pela minha experiência com gestão pública e privada", mas diante da confirmação de seu nome, "é uma candidatura que precisa ser construída".

Dois...

Sobre a política em Trindade, Jânio Darrot está "acompanhando à distância, pois o foco é Goiânia", sem favoritismo. Entende que é legítimo o Dr. George Morais (PDT) almejar a candidatura, tendo sido prefeito por duas vezes e trabalhando "24 horas por dia" na política. "É um candidato fortíssimo." Quanto a Marden Júnior (UB), "está com a máquina na mão, tem apoio da maioria dos vereadores e partidos, é muito bom de relacionamento".

...ou um

"Eu vou ouvir o governador. A princípio, por uma questão de coerência, foi meu secretário, eu o ajudei a se eleger. É como se fosse automática (uma preferência), mas respeito muito o Dr. George", concluiu, ponderando em outro momento da conversa que precisa muito do apoio de todos os partidos da base engajados em sua eventual candidatura, inclusive o PDT.

Dando passo 'mais ao centro' sem arredar pé do bolsonarismo, PL de Wilder quer ganhar terreno

Um ano depois de se tornar presidente estadual do PL, o senador Wilder Morais arregimenta quase 100 pré-candidatos a prefeito, inclusive nas maiores cidades goianas, e trabalha com a meta de eleger em torno de 60 deles. Para tanto, passou meses fazendo o que um dos integrantes do processo chama de "costura cuidadosa", lidando com o fogo amigo e evitando "arranhões mais graves". Isso porque o fortalecimento do partido, do ponto de vista interno, depende da calibragem correta entre o bolsonarismo de carteirinha e a tradição política. Um dos casos que ilustram essa equação foi a chegada conturbada do ex-deputado estadual Lissauer Vieira — que até 2022 era do PSB — ao PL. "O Gustavo Gayer precisou intervir", comenta uma fonte que coloca em paralelo dois atributos valiosos para uma campanha eleitoral: a experiência alcançada em mandatos pelo candidato, que assim pode atestar ao grande público as credenciais de um gestor municipal, e a paixão aguerrida na defesa de agentes para liderar o processo baseada exclusivamente na identificação ideológica ao modo raiz.

Uma pessoa inteirada das articulações com os municípios, que foram intensificadas de junho a dezembro do ano passado, afirma que uma eleição majoritária competitiva cobra "um passo mais ao centro", embora também afirme que foram "muito respeitosos com o que pensa o PL", apontando para os valores caros ao bolsonarismo. Não trazer ao partido oponentes de Bolsonaro em eleições passadas é um deles, bem como não ter sido filiado ao PT.

No topo do PL, os choques entre Valdemar Costa Neto e Jair Bolsonaro não provocam efeito cascata no partido em Goiás. Afora o bom relacionamento que mantém com Major Vitor Hugo e Gustavo Gayer, Wilder passou o Natal com o ex-presidente Bolsonaro e, na última semana, esteve com Costa Neto, presidente da sigla. Essa tensão do plano nacional tende a ser superada porque, diferente disso, "o PL sem Bolsonaro perde protagonismo e Bolsonaro sem o PL perde recurso", um divórcio que faria mal a ambos, além do potencial de implodir as bases de sustentação para que Wilder Morais chegue a 2026 consolidado enquanto liderança goiana e, por consequência, apto para o caso de haver qualquer surpresa no cenário que hoje coloca Daniel Vilela (MDB) como sucessor natural de Ronaldo Caiado (UB), com quem Wilder tem uma relação amistosa e talvez possa somar no projeto presidencial do governador.



Fotos: Divulgação



AGORA É MINHA VEZ Jânio Darrot pretende fazer uma visita ao presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), "nos próximos dias". Em novembro, Bruno havia visitado Jânio.



Novo

O partido em Goiás trocou de comando no último dia 23. Assumiu Dr. Alano Queiroz.



Plano A

Leonardo Rizzo será a aposta de candidatura da legenda a prefeito da capital.



Plano B

Entretanto, se o projeto não deslançar, a tendência é apoiar Gustavo Gayer (PL).

Primeira pessoa do plural

A presidente do Republicanos em Goiânia, vereadora Sabrina Garcez, se reuniu em Brasília com o presidente nacional do partido, o deputado federal Marcos Pereira, na última semana. Ao final, contou que "vamos continuar trabalhando na formação da chapa, que está bem encaminhada", no propósito de eleger cinco vereadores.

Terceira pessoa do singular

"Sobre a candidatura do Rogério, essa é uma análise do próprio Rogério. O partido está com ele", posicionou-se.

No seu lugar

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, analisa que a população considera Rogério um prefeito ilegítimo por fatores como ser carioca e ter assumido a gestão depois de disputar na condição de vice, mas o vê como uma "figura humana", destacando o trabalho missionário na África — experiência que Gustavo também teve — e, por outro lado, a exigência administrativa que cidades de maior porte, como Goiânia, reivindicam do gestor público. Em seu lugar, diz que teria aberto mão de se colocar como candidato à reeleição e discutido uma "saída honrosa" com o governador.

Todavia

Para Gustavo, um ponto que não se deve menosprezar é a força da máquina pública. Jânio Darrot, que não possui muita proximidade com Rogério, concorda que, sendo o candidato, faz a diferença "ter o apoio de Rogério, da equipe dele, do Republicanos e de todos os vereadores da base".

Corte e costura

Apesar de Mayara Mendanha e Ana Paula Rezende terem os nomes cogitados para vice na chapa governista, Jânio acha que a hora de discutir essa pauta é depois que uma definição for tomada pelo governador e assimilada pelos aliados. "Se eu me preocupar com isso agora, essa pessoa fica em uma situação constrangedora." E defendeu que poderiam surgir mais nomes da política ou do segmento evangélico. "Menos o setor produtivo, porque eu já venho dele."

Pós-trauma

Após a destituição da deputada federal Marussa Boldrin da presidência da comissão provisória do MDB em Rio Verde, uma fonte do governo próxima ao vice-governador Daniel Vilela acredita que o próximo passo é a pacificação.

O ganha-ganha de Caiado e MDB com alternativa Jânio Darrot para prefeito de Goiânia

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



Um questionamento constante que ouço é por que diabos o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) escolheu o empresário e ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot para ser o seu provável nome da disputa pela prefeitura de Goiânia. Atenção ao provável. Caiado quer clarear a chapa para a capital nos próximos dias, mas é fato que até junho o processo estará aberto, sempre sujeito a redefinições. Ele mesmo disse isso dias atrás.

Darrot é um nome que reúne qualidades que, para a disputa, são fundamentais, e que, para Caiado, se encaixam bem nos seus requisitos. Darrot tem reconhecida experiência como gestor privado e público. Sua empresa é consolidada. Sua reputação em Trindade é de competência comprovada. E este requisito é um dos principais pontos em pesquisas qualis como fonte desejo do eleitor goianiense.

Não ser conhecido é uma dificuldade, mas nada intransponível. A força da máquina do Estado, mais o conhecimento que o MDB tem da cidade, com lideranças espalhadas e diligentes, isso se resolve. Questão de competência e trabalho em campo. Muito trabalho. E principalmente os emedebistas estão motivados a conquistar uma trincheira de poder para



chamar de sua.

Jânio está no MDB do vice-governador, Daniel Vilela, mas pode muito bem ir para o União Brasil de Caiado. Há até encaminhamentos nesse sentido. E pode parecer que Jânio não seja uma pessoa carismática, mas isso também tem por base seu desconhecimento na capital. Onde ele é conhecido, tem boa resposta do eleitor. Ele mostra agora, com uma agenda política, que está com vontade de entrar no jogo. E tem condições de bancar o processo com estrutura própria.

Um vice do MDB completa a chapa, para amarrar de vez as duas máquinas e atrair apoiadores que hoje ou estão assentados no governo e têm compro-

misso com Caiado ou buscam espaço perdido na prefeitura desde a saída de Iris em 2020. O fato de o governador querer ganhar em Goiânia pra fazer história - só Iris e Henrique Santillo elegeram prefeito na capital - entra como mais um motivador nessa soma. E outra: para Caiado, eleger o prefeito de Goiânia é mais um validador de sua busca pela Presidência da República.

Não há, portanto, estranheza na escolha de Caiado a não ser para quem entende que poderia ser alguém mais entranhado na capital. Jânio é ainda um nome que pode ser retirado do jogo sem causar abalo sísmico na base governista. Isso porque o governador joga também

com a possibilidade de uma aliança com setores bolsonaristas. Para ele, ótimo: tudo vale para o projeto nacional.

Ruim seria isso para o MDB. Mas o MDB espera assumir o governo, em 2026, para Daniel tentar a reeleição. Pode não gostar de uma sacudida de Caiado, mas absorveria quieto em nome de um projeto maior. Daí se entende, em parte, o empenho do MDB pela alternativa Jânio e a aceitação de que ele vá para o União Brasil. Melhor isso do que não ter alternativa que preserve, acima de tudo, a boa relação com o governador. Essa a prioridade, até acima de uma chegada por cima à prefeitura. Na vice de Jânio, já chegará bem e terá espaços. Jânio precisa de Caiado, mas precisa também da capilaridade emedebista na cidade.

Se o ex-prefeito é a melhor alternativa para Caiado até no caso de não dar certo, significa que Caiado estará no jogo e terá tempo maior para articular-se nacionalmente, sua prioridade. Para Jânio, uma chance de ouro para se tornar uma liderança maior que Trindade. Dará o passo almejado por Gustavo Mendanha, se tudo der certo. Se não der, será no mínimo um candidato natural e bem mais conhecido a deputado federal.

Por hoje é tudo

Há mais dias de tristeza ou a tristeza que toma mais espaço na alma quando chega? Perguntinha básica para um dia de dor. Um amigo que se vai, outro que adoce, eu que não me acostumo com o fluxo contínuo de minhas lágrimas cotidianas. Meus ombros suportam o mundo, já disse Drummond, com poesia nas mãos e o suspiro mais pesado do mundo - o que imagino, porque não sei o que ele sentia, sei o que sinto quando leio seu verso, quando suporte e sustento céus e terras na ponta da pele.

Prefiro nem nomear o que me faz estar assim. Parece que qualquer fato, qualquer desajuste no mundo, é pouco para o

quanto me quedo. Eu sofro por um tropeço da formiga, pelo pingo de água que resta, por uma réstia de alho que falta, ou o arroz queimado além do gosto da fazenda. Sofro ao saber da guerra, ao escutar meu coração bater sem entusiasmo, ao engolir seco por conta dos meus fracassos, e inevitavelmente por saber que não há palavras para o amor que resta apensar da dor que me consome.

Tudo é pequeno, a não ser eu que me espalho pela terra e pelo ar como inútil esperança. Estou fora de minha margem de erro, eu sei, além da área de segurança do espírito que sustenta meu corpo. E este exagero me toma de surpresa



sempre, embora sempre o mesmo e sempre inevitável. Não sou menos que o meu exagero de sentimentos liquidificados. Por estar

assim, corri pelo cerrado desembestado, até cansar, até verter a última gota de suor que resta aos vivos. Até ser o próprio suor.

ELEIÇÕES

O poder e a força do MDB

Andréia Bahia

O MDB é o partido com maior número de filiados em Goiás, 115 mil, mais que o dobro do União Brasil (UB), que soma 51 mil. É também o partido mais tradicional e com maior capilaridade no Estado, cuja presença no interior é bastante arraigada. Mas toda essa força hoje está submetida ao poder do UB.

Nas últimas décadas, o MDB sempre foi protagonista nos processos eleitorais, seja na situação ou na oposição, sendo que na grande maioria dos pleitos estadual ou municipais havia um candidato emedebista despontando como favorito em eleições disputadas principalmente com o PSDB e o PT, legendas que também somam muitos filiados em Goiás. Também por décadas, o MDB reuniu as principais lideranças políticas do Estado, sendo Iris Rezende a mais expressiva até hoje.

No cenário político nacional, o MDB foi aos poucos perdendo o protagonismo que conquistou no processo de redemocratização do país, passando a ser um coadjuvante, aquele partido necessário na chapa como vice, importante para a governabilidade; mas não uma opção eleitoral. Apesar de a sigla ter o maior número de filiados no país, cerca de 2 milhões. Mas não deixa de ser um papel vantajoso, pois garante ao partido sempre participar do poder, sem no entanto ser.

Goiás até então resistiu a esse destino e muito dessa obstinação em se manter protagonista na política goiana se deveu à liderança de Iris Rezende e também de Maguito Vilela. Mas essas lideranças se foram e, além disso, o partido deixou de disputar a última eleição para governador, em 2022, apoiando o candidato da UB, e a morte de Maguito passou o comando da capital para as mãos dos Republicanos.

A eleição vai começar a definir o espaço que o partido deve ocupar no cenário político goiano sem suas principais lideranças e estando fora dos espaços principais de poder, processo que ganhará fôlego se Daniel Vilela assumir o governo em 2026.

O partido tem força para buscar o poder, mas pode também repetir o MDB nacional e se contentar com um papel secundário, mas da mesma maneira vantajoso.

ELEIÇÕES 2024

OAB-GO apresenta sugestões para o pleito

Maior transparência nas pesquisas eleitorais e suspensão de perfis difamatórios estão em documento

OAB-GO



Wandir Oliveira, advogado: “Defendemos maior transparência para evitar pesquisas fraudulentas”

Carla Borges

pela primeira vez na história, a seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) reuniu juristas, magistrados e servidores da Justiça Eleitoral, contadores e advogados eleitoralistas para definir sugestões para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições municipais de outubro deste ano. Entre os temas, estão maior transparência sobre a condução das pesquisas de intenção de voto e ações para coibir a propagação de notícias falsas, as *fake news*. As sugestões foram enviadas ao Conselho Federal da OAB, que participa das audiências públicas realizadas pelo TSE, iniciadas na semana passada. O Tribunal divulgará as resoluções que regerão as eleições deste ano até 5 de março.

Vice-presidente da Comissão de Compliance Eleitoral e Partidário da OAB nacional, o conselheiro Wandir Allan de Oliveira esclarece que a intenção foi colher sugestões a partir de uma perspectiva mais diversificada, com segmentos envolvidos no processo eleitoral, para aprimorar a atuação do TSE. Apesar do prazo exíguo para sua realização — de apenas uma semana —, a audiência pública contou com a presença de três juízes-membros do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO), de integrantes dos Conselhos Regional e Federal de Contabilidade — os contadores são fundamentais na prestação de contas dos partidos — e de dezenas de juristas.

“Reunimos basicamente sugestões relacionadas a pesquisas eleitorais, regras de financiamento das campanhas e ilícitos eleitorais”, explica Wandir, que é advogado especialista em Direito Eleitoral.

“Nos últimos anos, tivemos o surgimento de inúmeros perfis anônimos divulgando inverdades e influenciando os pleitos”, acrescenta. A sugestão relacionada à propaganda é no sentido de que na hipótese de conteúdo difamatório em postagem pela internet, sendo verificada a impossibilidade de localização do responsável pela vinculação do conteúdo e a gravidade da conduta, a Justiça Eleitoral poderá determinar a suspensão do perfil até o fim da eleição.

Sobre as pesquisas, uma preocupação é que os institutos adotem maior discriminação da metodologia usada para definir o universo amostral, por exemplo. “Temos preocupação com o efeito manada, que influencia, cria tendência, por isso defendemos maior transparência, para coibir pesquisas fraudulentas, especialmente na véspera da eleição”, justifica o conselheiro. Para isso, a OAB-GO propôs alterar o artigo 13 da Resolução 23.600/2019, que permite o acesso aos dados e sistema de controle das pesquisas, logo após o requerimento de registro e não apenas após a divulgação dos números.

Em relação ao financiamento das campanhas eleitorais, a recomendação resultante da audiência pública é para que partidos coligados na campanha majoritária possam empreender gastos em benefício mútuo aos candidatos das eleições proporcionais (vereadores) filiados aos demais partidos integrantes da coligação majoritária. “Apresentamos também sugestões pontuais para melhorar a análise técnica das contas”, adianta Wandir. Para ele, a iniciativa foi fundamental para “criar um espaço de fala da sociedade para a Justiça Eleitoral”.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



STJ nega liminar para suspender ação penal contra jogador Igor Cariús

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Og Fernandes, no exercício da presidência, indeferiu pedido de liminar para que fosse suspensa uma ação penal decorrente da Operação Penalidade Máxima, por alegada incompetência da Justiça criminal de Goiás. Denunciado pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva, o jogador Igor Aquino da Silva, conhecido como Igor Cariús, interpôs recurso em habeas corpus no STJ pedindo a anulação da decisão que recebeu a denúncia.

Penalidade Máxima

O Ministério Público de Goiás deflagrou a operação com o objetivo de apurar suposto esquema de manipulação de apostas esportivas que envolveria interferências em jogos de campeonatos de futebol profissional.

Competência

A defesa do jogador alegou que a Justiça goiana não teria competência para o caso, pois o crime mais grave constante na denúncia teria ocorrido na cidade de São Paulo, e os outros delitos atribuídos ao atleta teriam sido praticados em Fortaleza e Cuiabá. Para o relator, no entanto, a prática atribuída ao jogador representa um desdobramento direto dos fatos apurados na operação.

Comurg condenada a indenizar

A Comurg deverá pagar cerca de R\$ 4,5 mil de indenização a um jardineiro por desrespeito às normas de higiene e conforto. Ele alegou ter sido submetido a condições de trabalho degradantes. A decisão, do juiz Rui Carvalho, auxiliar na 6ª Vara do Trabalho de Goiânia, considerou a Norma Regulamentadora 24 e o laudo pericial feito no local de trabalho. De acordo com a sentença, a reparação corresponde aproximadamente a três vezes o salário contratual do jardineiro.

Perícia in loco

O trabalhador alegou na ação que a empresa não fornece instalações sanitárias satisfatórias e refeitório em boas condições de uso. A empresa contradisse e sustentou que tem mais de 50 pontos de apoio regulares no município de Goiânia. O magistrado, então, determinou a realização de perícia judicial.

Reforço ao TRE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, desembargador Itaney Campos, empossou, na segunda, 22, 13 novos servidores, que foram habilitados no concurso público realizado pelo TRT da 18ª Região. Com isso, cinco exercerão o cargo de analista judiciário, área judiciária, e oito o cargo de técnico judiciário, área administrativa do quadro de pessoal do TRE-GO, um reforço para as eleições municipais deste ano.

Divulgação



Busca veicular

O presidente da Comissão Permanente de Segurança do Poder Judiciário do Estado de Goiás, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga (foto), será o palestrante da Aula Inaugural do 1º Curso de Busca Veicular Especializada, no dia 29, às 14 horas, no Auditório da Goinfra, em Goiânia. O curso é promovido pela Polícia Militar. Luiz Cláudio Veiga Braga vai abordar o tema “Aspectos jurídicos da abordagem policial e jurisprudência dos Tribunais Superiores”.



O Pai Presente tem um alcance social ímpar e traz dignidade real às pessoas



Eduardo Perez de Oliveira, juiz e coordenador do programa

ENTREVISTA

“Não há possibilidade de eu apoiar Vilmar Mariano, mesmo a pedido de Gustavo Mendanha”

Presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, o vereador André Fortaleza busca uma sigla que lhe ofereça a possibilidade de disputar a eleição para prefeito neste ano. O PSDB pode vir a ser esse partido, assim como o PSD. Ainda no MDB aguardando a abertura da janela partidária para se filiar a outra legenda, o que se inicia em março, Fortaleza não descarta aliança com o professor Alcides, pré-candidato a prefeito pelo PL, e nem mesmo sair candidato a vereador. A única alternativa que o vereador não pretende sequer discutir é o apoio ao prefeito Vilmar Mariano, que retornou ao MDB no ano passado para disputar a reeleição.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor é pré-candidato a prefeito de Aparecida de Goiânia?

ANDRÉ FORTALEZA

Sim, sou pré-candidato a prefeito de Aparecida de Goiânia.

Mas o MDB tende a apoiar a reeleição de Vilmar Mariano (MDB) sem convenção. Como fica sua pré-candidatura?

Eu vejo até com naturalidade esse apoio, até mesmo porque ele é o prefeito da segunda maior cidade do estado de Goiás e claro que ele vai ter preferência. Se de fato se concretizar esse apoio à reeleição do atual prefeito de Aparecida, nós buscaremos outro partido para que possamos dar continuidade ao nosso projeto. Na última vez em que eu estive com o presidente estadual, o vice-governador Daniel Vilela, ele disse que ia fazer alguma avaliação antes do mês de março, e eu estou aguardando.

Em março o senhor decide sobre a candidatura a prefeito?

Sim, até mesmo porque é quando abre a janela partidária e isso me dá condição de buscar outro partido para viabilizar o nosso projeto.

O apoio à reeleição do prefeito Vilmar Mariano está

totalmente descartado?

No momento eu não vejo possibilidade alguma de estarmos caminhando juntos.

Por qual motivo? O prefeito também declara que não pode se alinhar com o senhor. O que impede que caminhem juntos na eleição de 2024?

Eu creio que são divergências de pensamento. Eu tenho o maior respeito pelo prefeito, mas não concordo com a forma dele administrar a nossa cidade e, no meu entendimento, o governo dele tem muitas falhas e eu não posso ser conivente com essa situação.

Alguma falha ou divergência específica o distancia do prefeito?

Até a forma dele não dialogar com o parlamento aparecidense, fazendo distinção entre alguns parlamentares. Isso, para mim, não é postura do prefeito da segunda maior cidade do estado de Goiás; e uma administração que vem demonstrando não ser tão boa quanto as pessoas almejam.

O senhor declarou recentemente ser parceiro do prefeito na Câmara, apesar de também fazer oposição ao prefeito. Poderia explicar melhor essas declarações?

Eu sempre lutei por uma oposição saudável, não uma oposição



André Fortaleza

Vereador e presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (MDB)

“ Não deixo de ficar

chateado quando pessoas vêm ingressar no partido e não sou ao menos consultado.

Precisamos rever a palavra democracia, precisamos de fato ser democráticos e isso não acontece. ”

cheia de vaidade nem por interesses próprios. Quando falo que eu sou parceiro da gestão é porque tudo aquilo que é benéfico para o povo aparecidense, que está correto e de acordo com a lei, pode ter certeza que nunca promovi retaliação nenhuma enquanto presidente deste poder.

O senhor é muito próximo do ex-prefeito Gustavo Mendanha (Patriota). A deci-

são dele de apoiar a reeleição do Vilmar Mariano pode influenciar a definição do senhor?

Sou muito próximo do Gustavo e tenho uma amizade com ele independentemente de questões políticas, e iremos conversar a respeito. Mas, como já disse, no momento, não há possibilidade alguma de eu andar com o prefeito Vilmar Mariano, mesmo com o pedido de Gustavo Mendanha.

O senhor já conversou com Daniel Vilela a respeito da saída da legenda. Sua desfiliação depende da anuência dele?

Eu já tive umas três conversas com ele e ele me pediu que esperasse, até mesmo para fazermos uma avaliação, até o mês de março. É o que eu estou aguardando.

O senhor se sente traído com o retorno de Vilmar Mariano ao MDB para disputar a eleição?

Eu posso te falar com maior tranquilidade que não me senti traído. Esse é o modelo de política que temos e não só a nível de município e de estado, mas a nível nacional. Infelizmente, a nossa política tem que mudar e

precisamos passar por uma reforma. Os que têm posicionamento igual eu tive, e não me arrependo, me posicionei, sim, sem desonrar o vice-governador e o governador, ao lado de Gustavo Mendanha, e não tenho nenhum arrependimento por isso. Mas não deixo de ficar chateado quando pessoas vêm ingressar no partido e não sou pelo menos consultado. Precisamos rever a palavra democracia, precisamos de fato ser democráticos e isso não acontece.

Para quais partidos o senhor pode migrar? O Podemos, do deputado federal Glaustin da Fokus, com quem se encontrou recentemente, é uma possibilidade?

Eu e o deputado Glaustin temos um bom relacionamento, estávamos discutindo Aparecida, alianças futuras, mas não foi discutida a minha ida para o Podemos. Hoje, a possibilidade de me ingressar num partido seria no PSDB ou no PSD. E temos também uma conversa marcada para esta semana com o presidente estadual do Solidariedade, Denes Pereira. Tenho feito um mandato muito tranquilo e as portas estão se abrindo, vários partidos me procurando para que eu possa apresentar as minhas propostas.

A condição para se filiar em outro partido é ser candidato a prefeito pela legenda?

Para qualquer um desses partidos eu irei para ser candidato. Essa é a nossa meta.

Como estão as conversas com o PSD, do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Ademir Menezes?

Temos uma conversa muito adiantada com o PSD e estamos avaliando para buscar uma sigla forte e competitiva.

O governador Ronaldo Caiado já foi informado da intenção do senhor de ser candidato a prefeito?

Tive a oportunidade de estar com o governador no ano passado, falei com ele a respeito de Aparecida de Goiânia e manifestei meu interesse em ser pré-candidato a prefeito Aparecida. Ele foi muito categórico comigo e disse que Aparecida de Goiânia iria passar por Daniel Vilela e Gustavo Mendanha.

Com qual cenário eleitoral o senhor trabalha ao discutir a pré-candidatura? Já estão definidas as candidaturas de Vilmar Mariano e do deputado federal Professor Alcides (PL). Quais outras o senhor acredita que devem se consolidar?

O deputado federal Glaustin da Focus; o ex-prefeito Ademir Menezes; a esquerda deve avançar com candidato e temos o vereador William Panda (PSB), que não podemos esquecer que ele foi muito bem votado para deputado estadual. Eu creio que Aparecida terá de três a quatro candidaturas.

O senhor pode vir a se unir ao professor Alcides na disputa contra Vilmar Mariano?

Eu não posso descartar aliança ou ninguém porque está muito precoce e iremos analisar todo o processo político para que possamos, juntamente com o nosso grupo, tomar a decisão mais viável para Aparecida de Goiânia.

Quem faz parte de seu grupo hoje?

Eu tenho alguns vereadores comigo, alguns empresários e é composto pela população, que é quem vota de fato.

Saindo do MDB, o potencial eleitoral do senhor não se reduz muito?

Não reduz, não. E nós temos que enfrentar e arriscar. Se não tivermos coragem para arriscar por um ideal, não vamos chegar a lugar nenhum.

Como o senhor avalia a saída do PL, do Professor

Alcides, da administração municipal para que ele possa disputar a eleição?

Eu não vejo que ele saiu só para enfrentar, não. Ele saiu no ano passado. Ninguém permanece em um lugar que está ruim. Tem o direito de sair. O que eu entendo é que o Professor Alcides enxergou que a administração não estaria indo tão bem e não quis compactuar ou ou até mesmo endossar uma administração ruim. Quem quer de fato ver o bem da cidade nunca vai estar endossando uma administração que não está tendo resultados positivos.

O senhor declarou recentemente que em Aparecida há muitos candidatos a prefeito porque porque a gestão de Vilmar Mariano não é boa. Com base em quê o senhor avalia que a gestão Vilmar Mariano é ruim?

Com base no déficit de Cmeis e de escola, nas várias unidades de saúde em reforma e, infelizmente, essas reformas não saem; no mato alto, uma cidade que está cheia de buracos, o período chuvoso em Aparecida é sinônimo de buraco na pista; a iluminação pública deixa a desejar, mesmo tendo um secretário (Davi Mendanha) que vem fazendo a diferença da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, mas deixa a desejar; mais de R\$ 6 milhões gastos na iluminação natalina e, na minha opinião, a população não quer isso. Nós gastamos R\$ 6 milhões com uma iluminação natalina que abrangeu só a porta do Paço Municipal e a praça que fica em frente ao shopping. Para mim, um gasto exorbitante e desnecessário em uma cidade que tem tantas outras prioridades. Eu me depa-

“ Não podemos

nos dar ao luxo de aventurar num cenário e numa cidade do tamanho de Aparecida de Goiânia. Precisamos ter consciência do passo que vamos dar e, se for preciso, termos consciência do passo atrás que devemos dar também, se for o caso.”

Fotos: Divulgação



rei com um vídeo nesta semana no qual o prefeito de Aparecida lançou obras de bueiros que vão se iniciar daqui três meses. Eu não estou entendendo o que está acontecendo com a gestão de Aparecida. Prioridade aqui tem que ser a saúde, a educação, mas quando vamos resolver isso? Quando vamos acabar com esse déficit? Porque a nossa população é imensa. São Paulo zerou o déficit de vagas em Cmeis e escolas. Nós precisamos melhorar essas áreas e eu não tenho visto melhora. Tenho visto vários gastos desnecessários e, na minha opinião, essa gestão está fadada ao fracasso.

O senhor acredita que teria mais condições de disputar a prefeitura que Vilmar?

O que precisamos, e falo sem nenhuma prepotência, é de capacidade de gerir, e infelizmente, o prefeito tem demonstrado que não tem capacidade de gerir e não procura melhorar isso. Nós não nascemos sabendo, mas o conhecimento temos que buscar, aproveitar as oportunidades e buscar os conhecimentos. Infelizmente, nosso prefeito tem demonstrado que não vem buscando o conhecimento e nem o discernimento necessário para que possa gerir uma cidade do tamanho de Aparecida de Goiânia.

Caso não consiga uma legenda competitiva, o senhor pode voltar a disputar a eleição para vereador?

É uma possibilidade remota, mas não é descartada. Não podemos nos dar ao luxo de aventurar num cenário e numa cidade do tamanho de Aparecida de Goiânia. Precisamos ter consciência do passo que vamos dar e, se for preciso, termos consciência do passo atrás que devemos dar também, se for o caso.

Quais são os maiores desafios da cidade na opinião do senhor?

O primeiro desafio é fazer

uma reforma administrativa, na qual vamos poder qualificar e enquadrar os servidores nas suas áreas específicas para ofertar à população um serviço de melhor qualidade. Não para criar cargos, mas para fazer uma readequação dos servidores.

O projeto de reforma administrativa que o prefeito encaminhou à Câmara não era bom?

A reforma administrativa do prefeito criava 270 cargos, sendo que temos tantos cargos ociosos em Aparecida.

O senhor já devolveu o projeto?

Não devolvi, está na Casa ainda, mas devo devolver este mês.

Ele é inconstitucional, na avaliação do senhor?

Na minha avaliação, não; na avaliação jurídica da Casa.

O que torna o projeto inconstitucional? O aumento do número de cargos?

Não só isso, o custo, o valor estimado também não está correto. Precisamos rever.

Além da reforma administrativa, quais são as prioridades de Aparecida?

Temos que estruturar a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, descentralizar essa secretaria porque Aparecida é uma cidade que cresceu muito e houve pouco investimento nesta secretaria; descentralizar para abranger mais áreas ao mesmo tempo e equipar também. Precisamos investir mais dinheiro na saúde, rever todas as reformas, que a meu ver, deixam muito a desejar. Temos unidades de saúde que foram inauguradas debaixo d'água; rever esses radares que foram colocados há pouco tempo e onde tem uma placa de 50 km por hora o radar é de 60 km, depois passa para 40 km. Precisamos transformar



Aparecida e mudar o rumo..

O senhor já declarou que a gestão de Vilmar Mariano na Câmara Municipal também foi desastrosa. Em que sentido ela foi desastrosa?

Ele iniciou uma obra que ficou paralisada depois de um ano e meio e deixou dívidas da obra anterior para eu pagar; tivemos vários contratemplos e vários contratos que tivemos que refazer; fizemos uma revisão em todos os contratos. Conseguimos em 2021 economizar mais de R\$ 300 mil por mês revendo os contratos. Nós precisamos gerir e ter responsabilidade com o dinheiro. Eu garanto e posso provar que o prefeito não soube demonstrar essa capacidade enquanto gestor da Câmara.

Os problemas já foram resolvidos. Qual é a situação da Câmara hoje?

Nós fizemos um distrato, quando eu assumi, gastamos com o que ele deixou para pagar quase R\$ 2 milhões e demos continuidade na Câmara. No máximo em 90 dias estaremos inaugurando a Câmara nova, com recursos próprios, com recursos economizados aqui dentro. Nós não temos um único investimento de ninguém, a não ser a nossa economia.

Para este ano, quais são os projetos da Câmara Municipal?

A primeira coisa é terminar a obra da sede e darmos conta de pagar, porque não é fácil, mas estamos administrando bem, manter a tranquilidade, o foco, o respeito com a sociedade aparecidense, não usando da minha prerrogativa de presidente para atrapalhar a atual administração, de forma alguma usarei deste método; e vamos construir.

O senhor foi escolhido pela União dos Vereadores do Estado de Goiás (UVG), como Presidente Destaque das Câmaras Municipais do estado em 2023. A que atribui o título?

Nós fizemos várias situações ímpares aqui na Câmara, temos o ponto digital para os vereadores; todas as sessões realizadas, mesmo isso sendo a nossa obrigação; tivemos uma economia de mais de R\$ 16 milhões. É uma gestão ímpar. É muito fácil falar de nós mesmos, mas temos a transparência e a Câmara tem cumprido com a sua obrigação em todas as áreas. Vale destacar o apoio dos demais vereadores a essa Casa e temos a consciência de que estamos fazendo a coisa certa no parlamento aparecidense.

INDÚSTRIA

Nova política é 'louvável', mas é preciso ter crédito competitivo

Secom Goiás

Presidente da Fieg ressalta necessidade de criar condições para industrializar commodities antes de exportá-las

Carla Borges

O Nova Indústria Brasil foi anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na segunda-feira, 22, estabelece série de ações para estimular e desenvolver o setor no País na próxima década. A iniciativa institui a política de governo para fomento e crescimento da indústria, prevê a liberação de R\$ 300 bilhões para financiamento do setor nos próximos quatro anos, com impacto fiscal adicional zero, e foi bem recebida pelo mercado, com o dólar próximo de 5 reais. Os gastos destinados a subvenções e equalizações já estão previstos no marco legal e no Orçamento Geral da União de 2024.

"Sem dúvida, é uma iniciativa louvável, que busca melhorar o desempenho da indústria brasileira. Estabelecer metas, diretrizes e instrumentos para o avanço industrial é fundamental,

sobretudo considerando a contração e as dificuldades que o setor vem enfrentando nos últimos anos", avaliou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, também 1º diretor secretário da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para ele, a desindustrialização é uma realidade. "Precisamos de uma política industrial que permita essa virada para que o Brasil volte a crescer de forma significativa, gerando mais empregos de qualidade e renda para seus cidadãos",

Nos moldes do Plano de Retomada da Indústria, entregue pela CNI ao governo no ano passado, entre os seis eixos que norteiam o plano de desenvolvimento, setores fortes da economia goiana devem ser beneficiados, como agroindústria, complexo industrial de saúde e produção de biocombustíveis, além de segmentos ligados a infraestrutura e saneamento.



Agroindústria deve ser um dos setores mais contemplados pelo plano Nova Indústria Brasil

"São setores estratégicos. Desde que assumi a Fieg, em 2020, venho batendo na tecla sobre a importância de industrializarmos nossas commodities. Criar condições para processarmos soja, milho e minérios em solo nacional vai proporcionar um boom de desenvolvimento. Precisamos virar essa chave. Em vez de exportar soja em grão, exportarmos o óleo de soja", sustentou Sandro Mabel.

Saneamento e infraestrutura são segmentos que

podem e devem ser contemplados pelo plano em Goiás, conforme estudo técnico da Fieg a que a Tribuna teve acesso. Ele destaca a aprovação da Lei Complementar nº 182, de 22 de maio de 2023, que instituiu as Microrregiões de Saneamento Básico — MSBs e estruturas de governança, na qual investimentos são necessários para sua efetivação. "Sendo assim, movimentando toda a cadeia da construção civil e correlatos", observa o estudo.

A produção de biocom-

bustíveis em Goiás também poderá ser alcançada pelo plano do governo federal, ampliando o uso deste na matriz energética de transportes. Goiás já se destaca com sua produção de etanol e tem realizados elevados investimentos na produção do biocombustível. Sendo este último, podendo ampliar sua participação, em percentagem mistura no diesel ou mesmo em aumento de produção, com incentivo do governo federal.

"É absurdo o juro praticado no País", avalia Sandro Mabel

Fieg

Por fim, o documento aponta que a modernização das unidades fabris enseja linhas de financiamentos com juros suportáveis, respeitando as individualidades de cada região, em especial as menos desenvolvidas. Neste sentido, Sandro Mabel destaca a importância de o plano Nova Indústria Brasil estar alinhado com a oferta de linhas de financiamento competitivas e que permitam, de fato, investimentos no setor. Atualmente, de acordo com o Banco Mundial, o Brasil ocupa a terceira posição no ranking de maior spread bancário no mundo, com uma taxa real de 27,4%. Entre os 94 países analisados, fica atrás somente de Madagascar e Zimbábue. Para efeito de comparação, a pior posição após o Brasil é ocupada pelo Peru (4º lugar), com spread de 7,8%.

"É absurdo o juro praticado no País e se faz urgente essa equalização. Precisamos



Sandro Mabel, presidente da Fieg: "É absurdo o juro praticado no País e se faz urgente essa equalização"

ter acesso ao crédito competitivo para intensificar investimentos e, conseqüentemente, incrementar o crescimento do setor, respeitando as individualidades de cada região. Não tem como generalizar diante das distorções existentes entre regiões. Daí, entendemos que os Fundos Constitucionais podem ser aliados nesse plano para financiamento dos segmen-

tos industriais. Mas, para isso, são necessários aporte de recursos e redução da taxa de juros atualmente praticada", defendeu o dirigente.

As metas da nova política de industrialização serão atreladas às "missões" estabelecidas. Segundo a minuta da resolução que será adotada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Indus-

SAIBA MAIS

Agroindústrias: aumentar a participação do setor agroindustrial no PIB agropecuário para 50% e alcançar 70% de mecanização dos estabelecimentos de agricultura familiar, com o suprimento de pelo menos 95% do mercado por máquinas e equipamentos de produção nacional, garantindo a sustentabilidade ambiental.

Complexo industrial da saúde: produzir, no País, 70% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade: reduzir o tempo de deslocamento de casa para o trabalho em 20%, aumentando em 25 pontos percentuais o adensamento produtivo na cadeia de transporte público sustentável.

Transformação digital: transformar digitalmente 90% das empresas industriais brasileiras, assegurando que a participação da produção nacional triplique nos segmentos de novas tecnologias.

Bioeconomia e transição energética: promover a indústria verde reduzindo em 30% a emissão de CO2 por valor adicionado do PIB da indústria, ampliando em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes e aumentando o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano.

Tecnologia de defesa: obter autonomia na produção de 50% das tecnologias críticas para a defesa.

trial (CNDI), integrado pela CNI, para instituir o plano, esses objetivos deverão ser atingidos até 2033.

INTEGRAÇÃO

Caiado é eleito presidente do Consórcio Brasil Central

Lucas Diener

Por unanimidade, governador de Goiás assume bloco que une Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado é o novo presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC). A definição pelo nome do chefe do Executivo goiano para ficar à frente do bloco em 2024 foi unânime entre os demais governadores que integram o grupo. "É uma alegria receber o apoio de meus colegas. Já vivi bastante na política e, sem dúvida alguma, é um grande desafio", frisou o gestor durante coletiva à imprensa na terça-feira, 23, em Brasília. Fazem parte do bloco Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

Segundo Caiado, a função lhe impõe mais responsabilidade e trabalho, já que os estados que fazem parte do bloco agregam uma população de 26 milhões de habitantes de 875 municípios. No entanto,

ele afirma que sua gestão será marcada por decisões trabalhadas em conjunto. "Com a participação e aprovação de todos, a pauta será cumprida por mim, seja ela em contato com o governo federal, ministérios, com a presidência ou com o Congresso Nacional", pontuou.

O governador sugeriu alguns temas para discussão, envolvendo saúde, orçamento e segurança pública. Áreas que fazem a gestão do Caiado a mais bem avaliada do país, com aprovação de 72%, conforme a última pesquisa AtlasIntel. "Vamos construir uma agenda respeitando as atividades de cada um dos colegas em seus estados, mas trazendo a sintonia das nossas ações e experiências", citou Caiado. Ele destacou ainda que continuará com aquisições em conjunto, a exemplo do que é feito na compra de medicamentos, em busca de economia e eficiência. "Podemos fazer na área de



Governador Ronaldo Caiado é eleito por unanimidade para a presidência do Consórcio Brasil Central em 2024

infraestrutura, com a compra de asfalto, e na de material de consumo dos estados".

Por fim, o chefe do Executivo estadual reforçou que o consórcio trabalha sem preconceitos e que estará de mãos estendidas aos demais estados do Norte, Nordeste, Sul ou Sudeste, para que boas experiências em segurança, educação e saúde sejam compartilhadas. "Nossa intenção é, cada vez mais, proporcionar a melhoria da qualidade de vida das pessoas", finalizou.

Ao passar a gestão para Caiado, o governador Mauro Mendes ressaltou a união do bloco. "Temos um esforço

comum para cuidar dessa parte do Brasil. São sete estados, que desde 2015 compartilham experiência e com sinergias regionais constroem alternativas para um bom desenvolvimento das políticas públicas em cada estado".

FÓRUM

A eleição do novo presidente do bloco ocorreu paralelamente ao Fórum de Governadores do BrC. Na ocasião, o Governo de Goiás apresentou o projeto vencedor do Prêmio Boas Práticas do Consórcio Brasil Central. Na área de educação, o desta-

que foi para a iniciativa "Estudantes de Atitude", lançada em 2019.

"É um programa que promove a cidadania, a formação ética e moral e ainda a transparência e a prevenção da corrupção no âmbito da rede estadual de ensino. É uma ação que nos orgulha muito", afirmou o secretário de Estado de Infraestrutura, Pedro Sales, que falou em nome do Governo de Goiás. Na primeira edição, em 2019, o projeto teve a participação de 105 unidades escolares e em 2023 saltou para 780, com um alcance de quase 40 mil estudantes de 219 municípios.

AGRICULTURA

Missão chinesa conhece potencialidades de Goiás no cultivo de arroz

Jota Euripedes

Goiás tem potencial para ser autossuficiente no cultivo de arroz, com mais de 280 mil hectares aptos a começarem imediatamente a produção. O cenário chamou atenção da Embaixada da China no Brasil, que propiciou missão de especialistas agrícolas da Universidade de Yunnan, referência chinesa no assunto. Na segunda-feira, 22, a comitiva foi recebida pelo vice-governador Daniel Vilela.

"Os representantes chineses têm oportunidade de conhecer o que há de mais moderno em tecnologia de produção de arroz, seja por irrigação de terras altas, com o pivô central, ou por inundação, que nós temos aqui também", destacou o vice-governador.

Daniel Vilela ainda frisou que a China é o maior parceiro comercial de Goiás, recebendo 70% das exportações goianas. "Nós acredita-



Vice-governador Daniel Vilela recebe comitiva chinesa para apresentar produção de arroz e potencialidades do cultivo em Goiás

mos que há muito potencial para crescer e, naturalmente, o arroz ser mais um produto com o qual possamos estabelecer parcerias internacionais". A missão chinesa ficou em Goiás até a quinta-feira, 25, com visitas às principais lavouras e cen-

tros de pesquisa.

O líder da comitiva chinesa, professor e presidente da Universidade Ynnan, Zhu Youyong, se mostrou entusiasmado com missão. "É uma viagem longa até aqui, mas ao chegar já parece que estamos entre amigos de longa data.

Temos interesses em assuntos comuns e isso nos aproxima. Estamos animados em poder ver todo o conhecimento de vocês no que diz respeito a cultura do arroz", disse.

Terceiro no ranking do país em produção de grãos variados, Goiás tem cerca de 16 mil hectares destinados ao arroz. A previsão para os próximos anos é chegar a 100 mil hectares de lavoura do grão, sendo que as principais cidades produtoras são Flores de Goiás e Luiz Alves — juntos, os dois municípios ultrapassaram a marca de 86 mil toneladas produzidas.

BUSCA POR AUTOSSUFICIÊNCIA

Trabalhos de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Arroz e Feijão e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) têm colaborado para

ampliar a produção goiana. A expectativa, segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo, "é conseguir ampliar a produção em dois a três anos para garantir a autossuficiência em relação à produção e ao consumo do grão".

Segundo o chefe-geral da Embrapa Arroz e Feijão, Élcio Guimarães, "nos anos 1970, Goiás era autossuficiente em produção do grão, mas ao longo dos anos a cultura de milho e soja foi ganhando mais espaço". Agora, a intenção é recuperar a condição de produzir o bastante para suprir o mercado interno e exportar o excedente. "O arroz, pelos custos de produção e o preço, é a cultura mais rentável que existe. Não tem soja, não tem milho, não tem algodão: nenhuma cultura no estado de Goiás é tão rentável como o arroz hoje", explicou.

GOIÂNIA

Prefeitura anuncia normalização da coleta de lixo

Serviço foi reforçado no início do mês com 15 novos caminhões compactadores

Da Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização (Comurg), anunciou que opera com os serviços de coleta orgânica normalizados, com o reforço dos 15 novos caminhões compactadores recebidos em janeiro. São 85 circuitos diá-

rios, nos períodos diurno e noturno, em mais de 700 bairros da cidade.

O serviço de coleta orgânica em Goiânia funciona todos os dias da semana. Em determinados bairros, nos quais a geração de lixo doméstico é maior por causa do adensamento, a coleta é diária, e nos bairros onde a geração de resíduos é menor

os caminhões passam em dias alternados.

DESCARTE

O acondicionamento e o descarte correto do lixo domiciliar também são fundamentais para a manutenção dos baixos índices de infecção por dengue na capital. O lixo mal acondicionado pode ser arrastado pela água da chuva e servir de criadouro para o mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da doença.



Coleta de lixo orgânico de porta em porta está normalizada, diz Comurg

Segundo a 3ª edição do Boletim Epidemiológico Arboviroses, divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram confirmados 231 casos de dengue e outros 844 estão em investigação nas três primeiras semanas do ano. Em todo o país os dados são alarmantes, com mais de 55 mil casos

notificados nas duas primeiras semanas deste ano e várias mortes.

A Defesa Civil também alerta que o lixo descartado incorretamente pode ser levado pelas enxurradas e entupir bueiros e bocas de lobo, provocando o transbordamento e eventualmente alagando áreas urbanas.

SENADOR CANEDO

Reforma do PSF do Conjunto Uirapuru é entregue

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, entregou na sexta, 26, a reforma do PSF do Conjunto Uirapuru. Foram investidos R\$ 720 mil nas obras de reformulação da unidade de saúde.

Após 8 meses de obras, a unidade passou por reformas e ampliações em toda a estrutura, ganhando novas salas, troca de telhas, rufos, calhas, esquadrias e serviço de pintura, além de troca de todo sistema elétrico.

ATENDIMENTO

O PSF Uirapuru contará com duas equipes médicas de estratégia, além de enfermeiros e uma equipe voltada para a saúde bucal, que serão responsáveis pelo atendimento de quase 8 mil pessoas na região do

Conjunto Uirapuru. Entre os serviços ofertados à população estão consultas médicas, atendimentos odontológicos eletivo e de urgência e programas da Atenção Básica de acordo com a Estratégia Saúde da Família.

Durante a manhã de inau-

guração, a unidade ofereceu serviços do Avança Saúde aos moradores da região. Atendimento médico com clínico geral, oftalmológico, odontológico, exames rápidos como Covid, Sífilis, Hepatite e HIV foram disponibilizados, além de vacinação.

GOIÁS DÁ CERTO NA
EDUCAÇÃO

- Mais de 1.000 escolas reformadas
- Kits com uniforme e chromebook
- Cotecs / Escola do Futuro / Bolsa Estudo
- Escolas de tempo integral / Padrão Século 21
- Queda recorde na evasão escolar

O ESTADO QUE DÁ CERTO
TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL

GOV. ROBERTO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ESCOLA

RESULTADOS

Expansão da Educação Integral anima especialista

Secom Seduc

Rede estadual de Goiás conta com 263 escolas nessa modalidade; na rede municipal de Goiânia, são 45 unidades, o que demonstra o progresso do programa

Dhayane Marques

Na busca por ampliar o acesso à educação em tempo integral e promover uma formação mais completa para crianças e jovens, o Programa Escola em Tempo Integral, instituído pelo governo federal, tem impactado positivamente diversos estados brasileiros. Em Goiás, essa mudança é clara com a projeção da inauguração de 16 novas escolas de tempo integral em 2024.

Lançado oficialmente em 31 de agosto de 2023, em uma cerimônia no Palácio do Planalto, o programa visa aumentar em 1 milhão o número de matrículas em tempo integral até o final de 2024, com a expectativa de atingir cerca de 3,2 milhões até 2026, com um investimento de R\$ 4 bilhões.

Kátia Schweickardt, Secretária de Educação Básica (SEB) no Ministério da Educação (MEC), ressalta que a expansão do horário escolar é crucial para proporcionar aprendizagens significativas e enriquecer a formação dos alunos. A inauguração das novas escolas de tempo integral em Goiás é um passo importante nessa direção, permitindo que mais crianças e jovens tenham acesso

so a uma educação mais completa e de qualidade.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM GOIÁS

Em um encontro formativo realizado em Goiânia em 11 de dezembro de 2023, as equipes gestoras das 16 novas escolas discutiram a proposta pedagógica e as especificidades do modelo de Educação Integral, bem como seu impacto na redução das desigualdades sociais.

Fátima Gavioli, Secretária de Estado da Educação, ressalta que a Educação Integral vai além do tempo estendido na escola, contribuindo para o desenvolvimento humano. Ela afirma que o ensino em tempo integral oferece uma formação completa, abrangendo não apenas aspectos acadêmicos, mas também valores como convivência, ética, democracia, respeito e uma postura antirracista e não violenta.

Maria Medeiros, consultora do Instituto Sonho Grande, apresentou dados que destacam os benefícios da Educação em Tempo Integral. Por exemplo, os alunos que concluem o ensino médio integral têm um salário médio mensal 18% maior do que os alunos do ensino



O ETI articula educação com cultura, esporte, saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente e direitos humanos

médio regular. Além disso, a probabilidade de mulheres que estudaram em escolas integrais ingressarem no mercado de trabalho é 8 pontos percentuais maior do que as estudantes do ensino parcial.

Esses dados sublinham a importância e o potencial transformador da Educação em Tempo Integral como política pública para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento social e econômico do país. Em Goiás, a implementação das novas escolas de tempo integral representa um avanço significativo nessa direção, beneficiando milhares de estudantes e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

INTEGRALIZAÇÃO EDUCACIONAL

Atualmente, existem 263 escolas de tempo integral na

rede pública estadual de Goiás, conhecidas como Centros de Ensino em Período Integral (Cepi). O Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação estabelecem a meta de oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas e atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica até 2024. O Programa Escola em Tempo Integral, sancionado pelo Presidente da República e aprovado pelo Congresso Nacional, destina R\$ 4 bilhões para a expansão de matrículas de jornada ampliada. No entanto, a implementação dessa política enfrenta desafios significativos, conforme destacado na nota técnica lançada pelo Todos Pela Educação.

A nota técnica reconhece o potencial indutor do programa, dada a efetividade comprovada da Educação Integral. Vários estudos, inclusive com

dados nacionais, confirmam resultados positivos em múltiplos aspectos da vida dos estudantes a partir dessa proposta pedagógica. No entanto, a nota técnica também destaca pontos de atenção que devem ser considerados durante a implementação da política.

Apesar de o programa ser baseado em bons fundamentos e contar com boa formulação, a nota técnica destaca como principais pontos de atenção o fato de o projeto de lei não explicitar quais são os critérios mínimos que se espera de uma escola que oferta Educação Integral, a falta de critérios para definir quais etapas da Educação Básica irá priorizar para a criação das novas matrículas e o desafio da manutenção dessas matrículas apenas com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) após o primeiro recebimento de recursos.

A garantia de que as redes aumentem suas matrículas em tempo integral dentro da perspectiva da Educação Integral, com políticas pedagógicas coerentes e alinhadas entre si, será essencial para efetivar o direito de aprendizagem das crianças e jovens brasileiros. No entanto, é crucial que esses desafios sejam abordados para garantir o sucesso a longo prazo do programa. Segundo levantamento da reportagem, até o último ano, o número de escolas em tempo integral na rede municipal de Goiânia são 45 unidades.

CMEIS

Déficit de vagas em Goiânia persiste, apesar de promessas

A cidade de Goiânia continua a enfrentar um déficit significativo de vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), apesar das promessas do prefeito Rogério Cruz de zerar o déficit até o final de seu mandato. Em outubro de 2023, o secretário de Educação, Rodrigo Caldas, revelou que o déficit na Educação Infantil em Goiânia era de cerca de 9 mil vagas, uma realidade que

contradiz as expectativas otimistas do prefeito.

A Prefeitura de Goiânia e a Defensoria Pública de Goiás (DPE-GO) estão organizando um mutirão nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, para lidar com o desafio das matrículas. No entanto, muitas famílias ainda encontram dificuldades para matricular seus filhos, apesar da disponibilização de 25.067 novas vagas pela Educação Municipal em 2023, das quais 14.976 foram

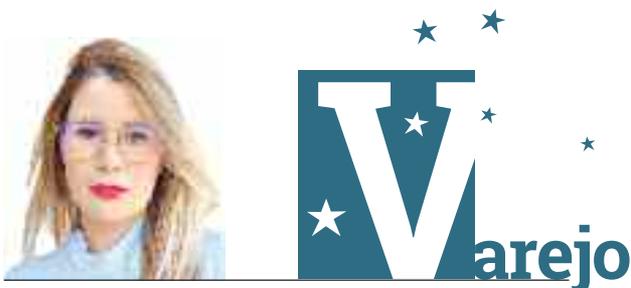
destinadas à Educação Infantil.

A ação da Defensoria Pública, que visa fornecer soluções extrajudiciais para atender às demandas sem a necessidade de judicialização, reflete um compromisso vital com os direitos das famílias ao acesso à educação. No entanto, a persistência do déficit de vagas levanta questões sobre a eficácia das medidas tomadas pela prefeitura.

Além disso, a Prefeitura de Goiânia investiu mais de R\$ 9 milhões em recursos para as unidades de ensino em dezembro de 2023, visando garantir um retorno seguro às salas de aula. No entanto, a descoberta da falta de colchonetes em algumas escolas destaca a importância contínua de monitorar e resolver questões relacionadas à infraestrutura escolar.

O início do ano letivo para 117 mil estudantes na

rede municipal de ensino marca mais um passo na jornada educacional da cidade. No entanto, a persistência do déficit de vagas nos CMEIs serve como um lembrete contundente de que ainda há muito trabalho a ser feito para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade. A promessa do prefeito de zerar o déficit até o final de seu mandato parece cada vez mais distante.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Taxas inalteradas

Taxas do Detran-GO permanecerão inalteradas em 2024 devido à variação negativa do IGP-DI. As taxas incluem licenciamento anual, renovação de CNH, primeira habilitação e segunda via de CRLV. Os recursos das taxas são usados para melhorias no trânsito e para a Secretaria de Segurança Pública.



PIB de Goiás registra crescimento de 2,3%

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás registrou um aumento de 2,3% em outubro de 2023, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse crescimento é atribuído ao desempenho dos setores de serviços e indústria, que cresceram 4,2% e 3,9%, respectivamente.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Mauro Borges (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG). No setor de serviços, os serviços financeiros lideraram o crescimento com 35,9%, seguidos pelos serviços de informação e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

No setor industrial, os serviços industriais de utilidade pública e a indústria de transformação apresentaram crescimentos de 21% e 11%, respectivamente.

Crescimento

O PIB de Goiás cresceu 4,7% em 2023. Setorialmente, agropecuária, indústria e serviços tiveram crescimentos de 12,5%, 1,2% e 3,1%, respectivamente. Nos últimos 12 meses, a variação foi de 4,8%. Erik Figueiredo, presidente do IMB, confirma o cenário econômico positivo de Goiás em 2023.

Isenção do IR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que a tabela de isenção do Imposto de Renda será revisada para aqueles que ganham até dois salários mínimos. A nova tabela será ajustada ao novo valor do salário mínimo, que aumentou de R\$ 1.320 para R\$ 1.412. O anúncio oficial será feito até o final do mês. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva também comentou sobre o assunto, reafirmando a promessa do governo de garantir a isenção para trabalhadores que ganham até dois salários mínimos. Sem a revisão, aqueles que ganham mais de dois salários mínimos serão tributados, pois a faixa de isenção permanece em R\$ 2.112, segundo dados da Unafisco Nacional.

Desconto automático

Um desconto automático de R\$ 528 foi aplicado ao salário, elevando a faixa de isenção para R\$ 2.640, equivalente a dois salários mínimos em 2023. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não confirmou se haverá revogação da medida provisória que reonera a folha de pagamentos de certos setores econômicos. Essa medida, implementada no final do ano passado, prevê a reoneração gradual de 17 setores que recebem descontos na contribuição previdenciária.

Fotos: Divulgação



Goiás é um dos estados mais desiguais do país

A concentração de renda aumentou na última década entre os estados em que a economia é dominada pelo agronegócio, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Goiás aparece em quinto lugar entre os estados com a maior desigualdade de renda entre os mais ricos e a classe média.

A renda da elite goiana teve crescimento real de 53% em um período de cinco anos. No Estado, 505 pessoas estão entre os 0,01% mais ricos do Brasil, que registraram renda média de R\$ 1,9 milhão.

Responsável pelo levantamento, Sérgio Gobetti aponta que houve aumento significativo da renda dos mais ricos em estados em que o agronegócio tem mais peso na economia. "O crescimento da renda da atividade rural, ou do lucro da atividade rural, foi mais pronunciado do que o crescimento dos lucros em geral da economia", explica Gobetti. Neste mesmo cenário, diz o pesquisador, o salário dos brasileiros, em geral, ficou estagnado, crescendo em média no nível da inflação.

Portaria revista

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou que uma nova portaria será editada até 5 de fevereiro, listando cerca de 200 setores essenciais que não precisarão de acordos sindicais para trabalhar aos feriados. A lista de exceções, que inclui farmácias e postos de gasolina, substituirá a portaria de novembro de 2023 que concedeu autorização permanente para o trabalho aos domingos e feriados em vários setores do comércio. A nova portaria entrará em vigor imediatamente após a publicação.

Nota Fiscal Goiana distribuirá R\$ 6,9 mi em 2024

O programa, que conta com 875 mil inscritos, terá 12 sorteios mensais, com premiação maior no último deles. De janeiro a novembro, cada edição distribuirá R\$ 200 mil, divididos em 158 prêmios. O maior deles é de R\$ 50 mil. Em dezembro, o valor total sobe para R\$ 700 mil.

Para se cadastrar na Nota Fiscal Goiana, basta acessar o site do programa e informar os dados solicitados. Também são divulgados no portal os nomes dos vencedores de cada mês. Concorrem aos sorteios os consumidores cadastrados que pedem nota fiscal com CPF nas compras realizadas no varejo. A cada R\$ 100, é gerado automaticamente um bilhete que dá direito à participação no sorteio.

IPVA

A Nota Goiana prevê desconto no valor do IPVA de veículos registrados no CPF do inscrito. O desconto varia de 5% a 10%, conforme a quantidade de bilhetes adquiridos durante o ano, e vem automaticamente no boleto do IPVA.

Mercado de carbono

O Brasil aguarda a análise do Senado sobre a regulamentação do mercado de carbono. Helen Estima, da SIA, vê isso como um passo importante para a transição do país para um mercado regulado. Produtores rurais são incentivados a se prepararem para o mercado regulamentado. Iniciativas de precificação de carbono cobrem 21,5% das emissões globais de gases de efeito estufa, com preços variando entre US\$ 1 e US\$ 137 por tonelada de CO² equivalente.



Agronegócio

Em 2023, o Governo Federal liberou 61,5 mil contratos de crédito para financiar a produção do agronegócio em Goiás, totalizando R\$ 38,9 bilhões investidos. Desse valor, R\$ 1,1 bilhão foi concedido via crédito para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Alimentação

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) comercializou R\$ 594,3 mil de 99 agricultores familiares que realizaram vendas diretas de alimentos para o governo em 2023. O programa impacta a vida de 1,2 milhão de alunos atendidos em 3,7 mil escolas com alimentos comprados da agricultura familiar. O repasse de recursos federais para Goiás, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, foi de R\$ 143 milhões em 2023.